



Os Três Porquinhos



Série Ficção

Contos de Fadas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



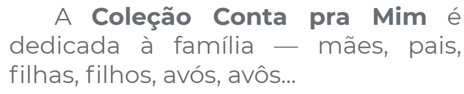



Os Três Porquinhos

Coleção Conta pra Mim

Série Ficção

Contos de Fadas



A **Coleção Conta pra Mim** é dedicada à família — mães, pais, filhas, filhos, avós, avôs...



Neste livro, vamos mergulhar no mundo mágico dos contos de fadas, com seus mistérios, desafios e conquistas.

Contos de fadas são uma ótima forma de estimular a imaginação da criança, ao apresentá-la a um universo em que a coragem, a solidariedade e o perdão são as grandes armas dos heróis. Viajar por esse universo na companhia da família será com certeza uma experiência que vocês guardarão por toda a vida.

Sejam todos muito bem-vindos!

Infância e leitura — o caminho de uma boa aventura.

Autoria: Marismar Borém
Ilustrações: Vanessa Alexandre
Edição: Marismar Borém
Direção geral e curadoria: Wiliam Ferreira da Cunha
Supervisão técnica e de conteúdo: Carlos Francisco de Paula Nadalim
Revisão de texto: Felipe Salomão Cardoso e Adriana Araújo Figueiredo

Publicado em 2020 pelo Ministério da Educação (MEC) em cooperação com a Editora Cora e com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no âmbito do Projeto 914BRZ1074 - 914BRZ1074.3 sob o contrato ED00217/2020.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

T796 Os três porquinhos / organizado por Ministério da Educação – MEC ; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF : MEC/Sealf, 2020.
16 p. : il. ; 16cm x 23cm. – (Coleção Conta pra Mim)

ISBN: 978-65-87026-66-4

1. Literatura infantil. I. Ministério da Educação – MEC. II. Secretaria de Alfabetização - Sealf. III. Título. IV. Série.

2020-1017 CDD 028.5
CDU 82-93

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantil 82-93






Era uma vez três porquinhos que moravam com a mãe no meio de um bosque.

Um belo dia, os irmãos resolveram viver sozinhos, pois já estavam bem grandinhos e independentes.

A mãe, preocupada, os aconselhou:

— Filhos, o lobo mau vive na floresta. Por isso, construam as suas casas com muito zelo, porque eu não estarei com vocês para protegê-los.



Os porquinhos a escutaram com atenção. Logo em seguida, arrumaram suas roupas em uma trouxinha, pegaram um pouco de comida e partiram em busca de um lugar seguro onde ergueriam seus novos lares.

Joãozinho decidiu que sua casa ficaria perto de um lago. Ela seria de palha. Dessa forma, sobraria muito mais tempo para brincar e pescar.



Luizinho, o filho do meio, preferiu que sua residência fosse de madeira e ficasse próxima à montanha.

Assim, ele teria folga para se divertir e admirar o pôr do sol.



Zezinho, o mais velho, resolveu edificar com pedras, perto das árvores, sua moradia. E isso porque ele não se esqueceu do conselho de sua mãe.

Zezinho sabia que gastaria mais tempo para fazer sua casa e que, durante um bom período, ficaria afastado das brincadeiras. Mas ele sabia também que só assim estaria seguro contra o lobo mau.

Após alguns dias, as casas de Joãozinho e de Luizinho estavam prontas, ao passo que a de Zezinho ainda exigiria muito trabalho pela frente:

— Vamos brincar, Zezinho! — disseram os irmãos. — Dentro da floresta, temos vários amigos e muita diversão.

— Não posso! Tenho de terminar minha casa.





Finalmente, em uma manhã ensolarada, a residência de pedra estava pronta, toda bem-acabada, e Zezinho já poderia se juntar aos seus irmãos nas brincadeiras.

Divertindo-se, eles adentraram a floresta. De repente, um lobo saltou de trás de uma árvore:



— Bom dia, porquinhos gordinhos! Hum! Que tal eu transformar vocês em uma deliciosa sopa de feijão-fradinho? Se preferirem, posso cozinhá-los enroladinhos! Seja lá como for, minha fome vai acabar rapidinho!

Assustados, os irmãos correram cada um para seu lar. O lobo mau foi atrás, aproximando-se primeiro da casa de palha.



— Venha cá, porquinho! Estou faminto. Se não sair, irei assoprar suas paredes!

— Não saio! Minha casa é resistente!

Então, o lobo soprou. Não foi necessário fazer muito esforço para que as palhas todas voassem pelos ares.

Joãozinho correu para a casa de seu irmão do meio. E o lobo foi atrás.

— Dois porquinhos são mais saborosos. Abram a porta ou vou derrubar tudo!

— Meu lar é vigoroso! — gritava Luizinho.



O lobo soprou e soprou. Na terceira vez, todas as madeiras caíram no chão. E os dois porquinhos correram para a casa do irmão mais velho.

— Ah! Três porquinhos gordinhos são bem mais apetitosos! Saiam agora, sem demora! Ou vou destruir esta habitação!

— Pode tentar, lobo mau! Minha moradia é resistente, toda feita de pedra.



O lobo encheu o peito de ar e deu um longo sopro: “Vuuu”. A casa nem se mexeu. Novamente, ele encheu seus pulmões de ar e fez uma verdadeira ventania: “Vuuuuuu”. As paredes não se moveram. Ele insistiu outra vez, mas nada aconteceu.

— E agora? — disse o lobo.



Então, o malvado teve uma ideia:

— Vou subir ao telhado e entrar na casa pela chaminé.

Ouvindo o barulho no teto, os porquinhos colocaram fogo na lareira, fazendo com que as labaredas queimassem o rabo do lobo.



— Auuu!

Uivando de dor, o lobo correu pela floresta. Em pouco tempo, já estava muito, mas muito distante.

Joãozinho e Luizinho abraçaram Zezinho, que lhes ensinou uma importante lição:

— É preciso sempre obedecer aos conselhos da mamãe.





Leitura Dialogada



O que é?



Conversa entre adultos e crianças antes, durante e depois da leitura em voz alta.

Quais são os benefícios?



Fortalecer os laços afetivos entre pais e filhos.



Contribuir para a alfabetização e reforçar a aprendizagem escolar das crianças.

Como praticar?

Escolha um momento tranquilo para iniciar a leitura dialogada.

Leia com calma. Pronuncie bem as palavras, cuidando com carinho do tom de voz.

Deslize o dedo indicador sob as palavras durante a leitura.

Nomeie as ilustrações e dê tempo para seu filho apreciá-las.

Valorize os comentários de seu filho, explorando outros aspectos das histórias.

Ao sair de casa, leve sempre livros para ler com seu filho. Aproveite todas as oportunidades!






Literacia Familiar
em Dez Pontos



1. Trate seu filho com muito **amor e carinho**.
2. **Converse** com seu filho.
3. **Valorize e respeite** o que seu filho tem a dizer.
4. **Leia** em voz alta para seu filho.
5. **Conte histórias** para seu filho.
6. **Dê livros** de presente para seu filho.
7. **Leia e escreva** diante de seu filho.
8. **Participe** da vida escolar de seu filho.
9. **Elogie** e **encoraje** seu filho.
10. Tenha **altas expectativas** em relação a seu filho.





